

Alesp vai analisar regras para comércio e segurança na Copa Feminina de 2027

Projeto prevê restrições a ambulantes, incentivos fiscais e investimentos no futebol feminino paulista

LUAN CAMPOS SOUZA / DOMÍNIO PÚBLICO



Neo Química Arena, em Itaquera, na zona leste de São Paulo, receberá partidas da Copa do Mundo Feminina de 2027

Da Redação

Os deputados estaduais, Rui Alves (Republicanos) e Edna Macedo (Republicanos), apresentaram à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um projeto de lei que estabelece regras para a realização da Copa do Mundo Feminina de 2027 no estado. A proposta reúne medidas de segurança, mobilidade urbana, proteção ao consumidor, incentivos fiscais e investimentos no futebol feminino.

A Neo Química Arena, em Itaquera, na zona leste da

capital, será o único estádio paulista a receber partidas da competição. Estão previstos dez jogos no local, incluindo uma semifinal e a disputa pelo terceiro lugar.

Um dos principais pontos do projeto é a criação de áreas de exclusividade comercial em um raio de até dois quilômetros da Neo Química Arena e de eventuais centros oficiais de treinamento. Nesses locais, a venda de alimentos, bebidas, produtos esportivos e materiais promocionais dependerá de autorização da Federação Internacional de Futebol (FIFA).

A restrição também alcança ambulantes, barracas, food trucks e feiras comerciais instalados em vias públicas. Bares, restaurantes e lojas permanentes poderão continuar funcionando, desde que respeitem os limites de seus imóveis e não utilizem indevidamente marcas do evento.

As regras começariam a valer 72 horas antes da primeira partida na arena e terminariam 24 horas após o último jogo realizado no local.

INGRESSOS E FISCALIZAÇÃO

O projeto autoriza a FIFA

a adotar preços dinâmicos na venda de ingressos, permitindo alterações conforme a demanda, a importância da partida e a antecedência da compra. A entidade deverá informar o valor final antes do pagamento.

A proposta também mantém benefícios de meia-entrada e estabelece reserva mínima de 10% dos ingressos de cada partida para as categorias contempladas, incluindo estudantes, idosos, professores da rede pública, pessoas com deficiência e doadores regulares de sangue.

Outra medida é a criação de um observatório estadual

para acompanhar preços de hotéis, imóveis de temporada, transporte privado e agências de viagens, com participação do Procon-SP.

SEGURANÇA E TRANSPORTE

Na área de segurança, o texto determina a aplicação do protocolo estadual “Não se Cale” na Neo Química Arena e nos eventos relacionados à competição. A medida prevê espaços de acolhimento para mulheres vítimas de violência e unidades móveis das Delegacias de Defesa da Mulher nos dias de jogos.

O projeto também estabelece planos especiais de mobilidade urbana, com adequação da operação do Metrô, da CPTM e dos ônibus metropolitanos para atender aos torcedores. O governador poderá decretar ponto facultativo em repartições estaduais nos dias de determinadas partidas.

INCENTIVOS

Na área tributária, a proposta autoriza isenção de ICMS para equipamentos, materiais e insumos utilizados na organização da Copa, mediante aprovação do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz). Também prevê dispensa de determinadas taxas estaduais para atividades institucionais da FIFA e de entidades participantes. O texto não apresenta estimativa da renúncia fiscal.

O texto ainda precisa ser aprovado na Alesp.

SP reforça rodovias para enfrentar efeitos do El Niño

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

Rodovias estaduais e concedidas de São Paulo recebem obras e medidas preventivas para reduzir riscos associados a eventos climáticos extremos, diante da previsão de efeitos do El Niño. As ações incluem contenção de encostas, manutenção de sistemas de drenagem, monitoramento de chuvas e planos de combate a incêndios.

As iniciativas integram a Operação SP Sempre Alerta, lançada pelo governo estadual. A estratégia reúne mais de 180 ações do Plano Estadual de Resiliência às Mudanças Climáticas, com previsão de R\$ 29 bilhões em investimentos até 2029.

No Lote Paranapanema, que abrange mais de 280 quilômetros, um relatório identificou riscos de incêndios, erosões, inundações e deslizamentos. Entre as medidas previstas estão reservatórios de água nas novas bases de atendimento ao usuário, que também poderão apoiar o combate a incêndios.

Na Rodovia Pedro Eroles, a Mogi-Dutra, em Mogi das Cruzes, obras de terraplenagem, contenção e drenagem buscam estabilizar uma encosta no km 46. A conclusão está prevista para novembro de 2026. Já na Mogi-Bertioxa (SP-098), foram instalados pluviômetros na serra para monitorar as condições climáticas e orientar medidas



Intervenções incluem contenção, melhorias e monitoramento de chuvas

de segurança.

No trecho norte do Rodanel Mário Covas, o planejamento inclui acompanhamento de riscos climáticos e, no segmento em operação entre as rodovias Presidente Dutra e Fernão Dias, aplicação do Plano de Atendimento às Emergências.

Na SP-304, entre Torrinha e Santa Maria da Serra, o tráfego é interditado preventivamente quando a chuva ultrapassa 80 milímetros, devido ao risco de deslizamentos.

A Artesp também intensifica o monitoramento e a fiscalização nos 12 mil quilômetros de rodovias concedidas, com ações de sinalização e prevenção de acidentes durante períodos de chuva.